

10 Vinte annos andados, depois que Salomão edificára as duas casas, isto he, a casa do Senhor, e a casa do Rei,

11 (Mandando-lhe Hiram, Rei de Tyro, toda a madeira de cedro, e de faia, e o ouro, que havia mister) então deo Salomão a Hiram vinte cidades no paiz de Galiléa.

12 E sahio Hiram de Tyro, a ver as cidades, que Salomão lhe tinha dado: mas não lhe agradáráo,

13 E disse: São estas, irmão, as cidades que tu me déste? E chamou-as Terra de Chabul, como ella se chama ainda hoje.

14 Tinha Hiram tambem mandado ao Rei Salomão cento e vinte talentos d'ouro.

15 Esta he a somma das despesas, que fez o Rei Salomão na fábrica da casa do Senhor, e da sua casa, e de Mello, e dos muros de Jerusalem, e de Hesar, e Maggeddo, e Gazer.

16 Faraó, Rei do Egypto, tinha vindo tomar Gazer, e a tinha queimado: e tinha morto os Chananeos, que habitavão na cidade, e a tinha dado em dote a sua filha, mulher de Salomão.

17 Salomão pois reedificou Gazer, e Bethoron a baixa,

18 E Baalath, e Palmyra, na terra do deserto.

19 Fortificou tambem todas as aldêas, que lhe pertencião, e que não tinham muros; as cidades dos coches, e as cidades da gente de cavallo; e tudo o que lhe approveu edificar em Jerusalem, no Libano, e em toda a terra do seu dominio.

20 Todo o povo, que tinha ficado dos Amorrheos, dos Hetheos, dos Ferezeos, dos Heveos, e dos Jebuseos, que não erão dos filhos d'Israel;

21 Os filhos d'elles, que tinham ficado no paiz, e que os filhos d'Israel não tinham podido extinguir; Salomão os fez tributarios até hoje.

22 Elle não quiz que algum dos filhos d'Israel servisse d'escravo; mas fez d'elles seus homens de guerra, seus Ministros, seus primeiros Officiaes, e Chefes dos seus exercitos, e commandantes dos coches, e da cavallaria.

23 Havia quinhentos e sincoenta homens estabelecidos sobre todas as obras de Salomão, aos quaes todo o povo estava sujeito; e tinham a superintendencia de todas as obras, que elle havia emprendido.

24 E veio a filha de Faraó da cidade de David para a sua casa, que Salomão lhe tinha edificado: então foi que o Rei edificou Mello.

25 Offerecia tambem Salomão tres vezes cada anno holocaustos, e victimas pacificas sobre o Altar, que tinha levantado ao Senhor, e queimava incenso diante do Senhor: e o Templo foi acabado.

26 Outrosi equipou o Rei Salomão

huma frota em Asiongaber, que he perto d'Ailath, na praia do mar vermelho, em a terra d'Idumea.

27 E Hiram mandou n'esta frota alguns dos seus servos, bons marinheiros, e que entendião bem da nautica, com os servos de Salomão.

28 Os quaes, tendo chegado a Ophir, tomáráo alli quatrocentos e vinte talentos d'ouro, que trouxerão ao Rei Salomão.

CAPITULO X.

A Rainha de Sabá vem buscar Salomão. Sabedoria, e riquezas d'este Principe. Descripção do throno, que elle mandou fazer.

A RAINHA mesma de Sabá, ouvida a fama de Salomão, em o Nome do Senhor, veio fazer experiencia n'elle por enigmas.

2 E tendo entrado em Jerusalem com grande comitiva, e rica equipagem, com camelos que trazião aromas, e infinita quantidade d'ouro, e de pedras preciosas, se apresentou diante do Rei Salomão, e lhe descobriu quanto trazia no peito.

3 E Salomão a instruiu em todas as cousas, que ella lhe tinha proposto: e não houve nenhuma que o Rei ignorasse, e sobre a qual elle não a satisfizesse com as suas respostas.

4 Ora a Rainha de Sabá, vendo toda a sabedoria de Salomão, a casa que elle tinha feito;

5 Os manjares de sua mesa; os quartos de seus Officiaes; as diversas classes dos que o servião, e os seus vestidos; os seus copeiros; e os holocaustos, que elle offerecia na casa do Senhor; estava toda fóra de si.

6 E disse ao Rei: O que se me contou no meu reino,

7 Da tua conversação, e da tua sabedoria, he verdadeirissimo: e com tudo eu não dava credito ao que se me dizia, até que eu mesma vim, e o vi com meus proprios olhos; e tenho reconhecido que se me não dizia ameadade do que era. A tua sabedoria, e as tuas obras excedem tudo quanto a fama me havia dito de ti.

8 Bemaventurados os teus homens, e bemaventurados os teus servos, que gozão sempre da tua presença, e que ouvem a tua sabedoria.

9 Bemdito seja o Senhor, teu Deos, a quem agradaste, e que te collocou sobre o throno d'Israel; porque o Senhor amou a Israel para sempre, e te constituiu Rei, para governares com equidade, e fazeres justiça.

10 E deo ella ao Rei cento e vinte talentos d'ouro, e huma infinidade d'aromas, e pedras preciosas: d'então para cá não se trouxerão tantos aromas, como os que a Rainha de Sabá deo ao Rei Salomão.

11 A frota de Hiram, que trazia o ouro

de Ophir, trouxe tambem ao mesmo tempo huma prodigiosa quantidade de páos odoríferos, e pedras preciosas.

12 E o Rei mandou fazer d'estas preciosas madeiras os balaustes da casa do Senhor, e da casa real, e cytharas, e violas para os musicos: não tornou a vir, nem se vio mais d'esta casta de madeira até o presente dia.

13 O Rei Salomão, da sua parte, deo á Rainha de Sabá tudo o que ella desejou e lhe pedio, afóra os presentes que elle mesmo lhe fez com real magnificencia. E a Rainha voltou, e se foi para o seu reino com os seus servos.

14 O peso d'ouro, que se trazia a Salomão cada anno, era de seiscentos e sessenta e seis talentos d'ouro:

15 Afóra o que lhe trazião os que tinham a intendencia da arrecadação dos tributos, os negociantes, os que vendião quincalhas, e todos os Reis da Arabia, e os Governadores da terra.

16 Fez outrosi o Rei Salomão duzentos escudos d'ouro purissimo, dando para as chapas de cada escudo seiscentos siclos d'ouro.

17 Fez tambem trezentos broqueis de ouro de Lei, sendo cada broquel revestido de trezentas minas d'ouro: e o Rei os pôz na casa do Bosque do Libano.

18 Fez mais o Rei Salomão hum grande throno de marfim; e o guarneceo de hum ouro mui luzente.

19 Este throno tinha seis degrãos: e o alto erare dondo por detrás: e duas mãos, huma de huma parte, outra d'outra, sustinhão o assento; e havia dous leões ao pé de cada mão.

20 E doze leões-sinhos sobre os seis degrãos, seis de huma parte, e seis de outra: em todos os reinos do mundo não se fez nunca obra tão prima.

21 Todos os vasos, por onde bebia o Rei Salomão, erão d'ouro: e toda a baixella da casa do Bosque do Libano era d'ouro purissimo: nenhum d'estes vasos era de prata, nem se fazia caso d'ella no tempo de Salomão.

22 Porque a frota do Rei hia por mar com a frota de Hiram huma vez cada tres annos a Tharsis, a trazer d'alli ouro, e prata, e dentes d'elefantes, e bogios, e pavões.

23 Assim excedeo o Rei Salomão todos os Reis da terra em riquezas, e sabedoria.

24 E toda a terra desejava conhecer de vista a Salomão, para ouvir a sabedoria, que Deos tinha depositado no seu coração.

25 E cada hum lhe levava todos os annos seus presentes, vasos de prata, e d'ouro, vestidos, e armas de guerra, cheiros, cavallos, e machos.

26 E ajuntou Salomão coches, e cavalleiros; e teve mil e quatrocentos coches, e

doze mil homens de cavallo: e os distribuio pelas cidades fortificadas, deixando ficar parte d'elles em Jerusalem, para andarem junto da pessoa d'elle Rei.

27 E fez que a prata fosse em Jerusalem tão commum como as pedras; e que fossem tão obvios os cedros, como os sycómoros, que nascem nos campos.

28 Sacavão-se tambem do Egypto, e de Cóa cavallos para Salomão. Porque os Feitores do Rei os compravão em Cóa, e lhos trazião por hum certo preço.

29 E sahia do Egypto hum tiro de quatro cavallos por seiscentos siclos de prata, e hum cavallo por cento e cincoenta. E d'este modo todos os Reis dos Hetheos, e da Syria vendiam seus cavallos.

CAPITULO XI.

Salomão se deixa arrastar do amor das mulheres. Ellas o fazem cahir na idolatria. Adversarios, que Deos lhe suscita. - O Profeta Abias promette a Jeroboão o reino das dez Tribus. Morte de Salomão. Roboão lhe succede.

ENTRETANTO o Rei Salomão amou apaixonadamente a muitas mulheres estrangeiras, e tambem á filha de Faraó; a mulheres Moabitas, Ammonitas, Iduméas, Sidonias, e Hetheas:

2 Isto he, d'aquellas nações, de que o Senhor tinha dito aos filhos d'Israel: Não tomeis mulheres d'esse paiz, nem vossas filhas casem com taes homens: porque ellas certissimamente vos perverterão os corações, para vos fazerem adorar os seus idolos. A estas pois se unio Salomão com hum amor ardentissimo.

3 E elle teve setecentas mulheres, que erão como Rainhas, e trezentas concubinas: e as mulheres lhe pervertêrão o coração.

4 E sendo já velho, as mulheres lhe depravárão o coração para o fazerem seguir deoses alheios: nem o seu coração era perfeito diante do Senhor, seu Deos, como o tinha sido o coração de David, seu pai.

5 Mas Salomão dava culto a Astarthe, deosa dos Sidonios, e a Moloch, idolo dos Ammonitas.

6 E fez Salomão o que não era agradavel ao Senhor, e não seguio o Senhor perfeitamente, como o seguira seu pai David.

7 N'aquelle tempo edificou Salomão hum Templo a Chamos, idolo dos Moabitas, no monte fronteiro a Jerusalem, e a Moloch, idolo dos filhos d'Ammon.

8 E o mesmo fez por todas as suas mulheres estrangeiras, que queimavão incenso, e sacrificavão a seus deoses.

9 O Senhor pois se irou contra Salomão, por se ter o seu espirito apartado do Senhor Deos d'Israel, que lhe tinha apparecido segunda vez,

10 E lhe tinha prohibido expressamente,